



BOLETIM DE OCORRÊNCIA

Nº: 00129543/2021

DADOS DO REGISTRO

Data/Hora Início do Registro: 13/12/2021 07:44:54 Data/Hora Fim: 13/12/2021 08:00:16
Delegado de Polícia: Rafaela Silva Bezerra

DADOS DA OCORRÊNCIA

Unidade de Apuração: 1º Distrito Policial de Parnaíba

Data/Hora do Fato Início: 12/12/2021 04:40
Data/Hora do Fato Fim: 12/12/2021 04:40

Local do Fato

Município: Parnaíba (PI)
Bairro: planalto
Logradouro: rua padre matias
Tipo do Local: Residência
Descrição do Local: casa

Nº: 283

Natureza	Melo(s) Empregado(s)
186: ASSÉDIO SEXUAL (ART. 216-A CAPUT DO CPB)	Não Houve

Motivação

Outros

ENVOLVIDO(S)

Nome Civil: GRACILENE ALVES DA SILVA (COMUNICANTE)
Nacionalidade: Brasileira Sexo: Feminino Nasc: 23/02/1984 Idade 37
Profissão: Autônomo Escolaridade: Ensino Fundamental Completo
Estado Civil: União Estável Naturalidade: São Luis do Piauí - PI
Nome da Mãe: Raimunda Pereira da Silva

Documento(s)

CPF: 026.842.533-74

Endereço

Município: Parnaíba - PI
Logradouro: rua padre matias
Bairro: planalto
Telefone: (86) 99538-4109 (Celular)

Nº: 283
CEP: 64.220-000

Nome Civil: ELIVAN ALVES DA SILVA (VÍTIMA)

Nacionalidade: Brasileira Sexo: Masculino Nasc: 11/03/2005 Idade 16
Profissão: Estudante Escolaridade: Ensino Médio Completo
Estado Civil: Solteiro(a) Naturalidade: Parnaíba - PI
Nome da Mãe: Gracilene Alves da Silva

Documento(s)

CPF: 100.778.193-90

Endereço

Município: Parnaíba - PI
Logradouro: OUTROS PADRE MATIAS

Nº: 283



GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
 POLÍCIA CIVIL
 1º DISTRITO POLICIAL DE PARNAÍBA - PI



BOLETIM DE Ocorrência

CEP: 64.200-970

Bairro: PLANALTO

Nome Civil: ARTRANHO CONHECIDO COMO HOMEM DO CHAPEU (SUPOSTO AUTOR/INFRATOR)

Idade 28

Sexo: Masculino

Nacionalidade: Brasileira

Estado Civil: Sem Informação

Endereço

Município: Luís Correia - PI

Logradouro: povoado lagoa do camelo município de luís correia

Complemento: proximo a praça dos cornos

Bairro: zona rural

OBJETO(S) ENVOLVIDO(S)

Nenhum Objeto Informado

RELATO/HISTÓRICO

A NOTIFICANTE INFORMA QUE SEU FILHO ELVAN ALVES DA SILVA, MENOR DE 16 ANOS, VEM SENDO VITIMA DE ASSÉDIO SEXUAL, POR PARTE DA PESSOA ACIMA CITADO O QUAL É TIO DA VITIMA, QUE DIA 12/12/2021 POR VOLTA DAS 04:40 MINUTOS DA MADRUGADA, O MESMO MANDOU MENSAGENS ESCRITAS VIA WHATSAP DO NUMERO 9 9454 5292, PERTENCENTE AO ACUSADO, QUE O MESMO COLOCOU FOTO NO PENIS DELE, QUE CHAMOU O NOTIFICANTE PARA IR PARA UMA CERCA, QUE O ACUSADO É VEREADOR DE LUIS CORREIA, QUE DIANTE DO EXPOSTO PEDE PROVIDENCIAS

ASSINATURAS

[Handwritten signature of Raimundo Cardoso Dos Santos]

Raimundo Cardoso Dos Santos
 agente de polícia
 Matrícula 1301772

Responsável pelo Atendimento

[Handwritten signature of Gracilene Alves da Silva]

Gracilene Alves da Silva
 Comunicante

"Declaro para os devidos fins de direito que sou o(a) único(a) responsável pelas informações acima assentadas e diante que poderei responder civil e criminalmente pela presente declaração que dei origem, conforme previsto nos Artigos 339-Denunciação Caluniosa e 340-Comunicação Falsa de Crime ou de Contravenção do Código Penal Brasileiro."



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
POLÍCIA CIVIL
DEPARTAMENTO POLÍCIA DE LUTA CONTRA
O CRIMINAL - M

Fim
Verbo

a hora de arquivamento de seu em anexo por vista dos 02000 do dia 12 do corrente mês, sendo que o depoente por ter passado o dia aguardando sua tia "Chica", foi se deitar por volta das 22:00 do dia anterior e acabou dormindo, tendo se acordado por volta das 06:00 do dia seguinte. QUE quando se acordou o Arraújo estava sentado do banheiro e perguntou se o depoente iria dormir também ali na rede, tendo respondido que sim e ele ainda entendeu que ali fazia frio e sua segunda foi para a casa dele, tendo nesse momento sua tia "Chica" lhe entregou um colchão. QUE pela manhã o depoente falou sobre esse fato ao seu irmão Evairton, e na noite desse mesmo dia o depoente falou à sua mãe e esta telefonou para sua tia Aldemara, mãe e esposa do Arraújo, a quem contou o que havia ocorrido com o depoente, e logo depois sua mãe recebeu ligação de Arraújo que parecia desolado, dizendo que estava bebendo e que o depoente havia morrido com ela, e no dia seguinte sua mãe comunicou o fato à polícia e nada mais disse. E, como a vítima nada mais disse e não lhe foi perguntado, a autoridade encarada encerrar o presente termo que, depois de lido e achado conforme, vai devidamente arquivado pela autoridade, pela vítima, por sua genitora e por mim. Eu, Antonio João da Silva Sousa, escrivão que o fiz.

Aldely Evangelista de Sousa
Delegada de Polícia CIVIL

Elivan Alves da Silva
Declarante

Grazielle Alves da Silva
Genitora

Escrivão

**TERMO DE DECLARAÇÃO PRESTADO PELA VÍTIMA ELIVAN ALVES DA SILVA**

Aos vinte dias do mês de **dezembro** do ano de **duís mil e vinte e um**, nesta cidade de Luís Correia, na Delegacia de Polícia Civil, onde presente se achava Aldeley Fortinelli de Sousa, Delegado de Polícia Civil, comigo escrivão do seu cargo ao final assinado, às 11h20 compareceu a **VÍTIMA, o adolescente ELIVAN ALVES DA SILVA**, natural de Parnaíba-PI, portador do CPF nº 100.778.193-90, nascido a 11.03.2005, estudante, filho de Emendo da Silva Alves e de Grazielle Alves da Silva, residente na Rua Pe. Matias, 283, bairro Planalto (próx. à FACDE), em Parnaíba-PI, acompanhado de sua genitora. **Inquirido** pela autoridade para dizer a verdade do que soubesse e lhe fosse perguntado sobre o fato delituoso que deu origem ao presente inquérito policial, **RESpondeu: QUE** às 04h15 do dia 12 do corrente mês e ano, quando o depoente se encontrava jogando em seu aparelho de telefone celular, deitado em uma rede na casa de sua tia Francisca, conhecida por "Chica", no povoado Lagoa do Camelo, neste município, onde foi passar o final de semana por ocasião do aniversário do seu tio Arnanho, que é vereador neste município, recebeu uma mensagem via WhatsApp através do nº 9 9454 5292, apenas dizendo "Oi", tendo o depoente percebido que se tratava do seu tio Arnanho, e logo em seguida recebeu uma chamada também via WhatsApp, mas que não atendeu, tendo recusado, pois estava jogando; **QUE** na sequência seu tio mandou uma mensagem escrita perguntando o que o depoente estava fazendo, e novamente ignorou, e na sequência ele mandou figurinhas, tendo novamente o depoente ignorado; **QUE** logo em seguida ele mandou uma foto dele de cintura para baixo, só de cueca, e logo mandou um "estoi" para que o depoente ficasse calado; **QUE** o Arnanho mandou outra mensagem dizendo que a mulher dele estava dormindo e que era para o depoente ir até a cerca que faz limite entre a casa da tia do depoente e a casa dele, para se encontrar com ele, tendo o depoente dito que já estava indo dormir, e na sequência o depoente apagou todas as mensagens; **QUE** cerca de dez minutos depois ele enviou uma foto dele de cintura para baixo, dessa vez despido, mostrando o órgão genital dele, como se estivesse urinando em um vaso sanitário, e nesse momento o depoente "printou" a foto e escreveu a seguinte mensagem: "Sai fora"; **QUE** o depoente enviou mensagens a ele dizendo que havia "printado" a foto e que era para ele lhe dar dinheiro, caso contrário contaria à esposa dele que é a tia mais nova do depoente, tendo ele dito que não tinha dinheiro naquele momento, que estava liso, então o depoente falou a ele para mandar R\$ 50,00 (cinquenta reais) via PIX, mas ele falou que não tinha como e em seguida apagou tudo que havia mandado ao depoente; **QUE** seu relacionamento com o seu tio Arnanho é muito pouco, apenas tomando a bênção ao mesmo, e que as três últimas vezes que o viu foi no mês de agosto, na fazenda dele em Lagoa do Camelo, no dia 08 de novembro, na casa de sua mãe em Parnaíba-PI, quando ele foi deixar carvão, e a última vez foi no aniversário dele na noite do dia 11 do corrente mês e ano, quando ele fez uma festa na rua em frente à casa da tia "Chica" do ora depoente, e que nunca teve conversas com ele, e que o mesmo nunca agiu dessa forma com sua pessoa, tendo estranhado bastante essa atitude dele para com sua pessoa; **QUE** o seu tio Arnanho havia bebido bastante no dia anterior, mas quando mandou as mensagens acredita que o mesmo não estava bêbado, pois depois da festa ele continuou falando normalmente com todos; **QUE** o depoente nunca teve qualquer atrito com o seu tio Arnanho, e nem seu pai e tão pouco sua mãe, sendo que esta, inclusive, era contratada por ele para fazer comidas em eventos feitos por ele. **Perguntado** à vítima, se tem mais algo a dizer, **RESpondeu: QUE** acrescenta que